



ABCESSO HEPÁTICO VOLUMOSO: UM RELATO DE CASO

ILANA CARLA DA COSTA MELLO; ANA BEATRIZ COUTINHO PATRÍCIO; LUIZ ARTHUR BEVILÁQUA BADEIRA

Introdução: Abscessos hepáticos se dividem em: abscesso hepático amebiano (AHA) e abscesso hepático piogênico(AHP), ambas possuem patogêneses distintas. Os casos de AHP possuem variabilidade microbiológica à depender do local de invasão do fígado. Dentre os agentes microbianos, nos principais achados estão *K. pneumoniae*, *Escherichia coli* e *Burkholderia pseudomallei*. Esses abscessos podem surgir a partir de complicações em casos de Adenomas Hepáticos Rotos, que são tumores hepáticos benignos, encontrados predominantemente em mulheres jovens, geralmente no lobo hepático direito. **Objetivo:** Relatar o caso clínico incomum de abscesso hepático estudado por acadêmicas de medicina da Faculdade Estácio de Canindé. **Relato de Caso:** Mulher, 36 anos, usuária de ACO, admitida em hospital secundário por quadro de abscesso hepático(AH), apresenta histórico de internação em hospital terciário há 2 meses, por AH. Revisão laboratorial evidencia intensa leucocitose com desvio à esquerda, radiografia de tórax com nível hidroaéreo em campo pulmonar esquerdo, realizada drenagem de volumoso derrame pleural ipsilateral. Tomografia computadorizada(TC) de tórax e abdome total demonstram fígado com dimensões aumentadas, apresentando volumosa coleção heterogênea hidroaérea intraparenquimatosa em lobo direito, sugestiva para processo infeccioso local. Duas imagens nodulariformes, inespecíficas ao presente estudo mas que podem corresponder à hemangiomas. O conjunto dos achados podem sugerir a lesão hepática focal complicada com hematoma subcapsular. Derrame pleural à direita. O diagnóstico do AHP é realizado através de contexto clínico apropriado com auxílio de exames de imagem. Uma complicação comum desses casos é a hemorragia, uma vez que trata-se de um tumor bem vascularizado. O uso de anticoncepcional oral (ACO) está associado com piora do quadro. Embora a maioria das hemorragias seja contida (intratumoral), os casos mais graves podem evoluir com hemorragia intraparenquimal, hematoma subcapsular ou hemoperitônio. **Conclusão:** A partir do relato de caso descrito, conclui-se que é de suma importância o acompanhamento cuidadoso de pacientes em uso de ACO por longos períodos, sobretudo aquelas que estão expostas a algum grau de risco. Quanto ao Adenoma Roto, é importante frisar que o diagnóstico preciso é primordial, pois, uma vez que acomete o fígado, tem grande repercussão clínica, podendo gerar danos irreparáveis e até mesmo risco à vida.

Palavras-chave: **ABCESSO HEPÁTICO; ADENOMA ROTO; ABCESSO PIOGÊNICO**